

Logweb Digital



ACESSÓRIOS PARA EMPILHADEIRAS



Deixe a RETRAK
movimentar seus
produtos



Transpaleteira
Elétrica
2,75t



Empilhadeira
Elétrica Patolada
1,6t



Empilhadeira
Elétrica Retrátil
2,0t



Empilhadeira a
Combustão de Contrapeso
2,5t



Empilhadeira Elétrica
de Contrapeso
2,0t



Empilhadeira Linde
até 18,0t

 **Retrak**[®]
Aluguel de Empilhadeiras

(11) 2431-6464
www.retrak.com.br





Acessórios para empilhadeiras facilitam as operações

Representados pelos equipamentos hidráulicos para empilhadeiras, como garfos, garras, pega tambores e deslocadores laterais, soluções inteligentes para segurança e controle, como lanternas, horímetros, limitadores de velocidade e alarmes audiovisuais, os acessórios para empilhadeiras oferecem produtividade e segurança nas operações com estes tipos de veículos industriais, e por isto merecem destaque nesta edição de *Logweb Digital*.

A redação ouviu alguns representantes do segmento, que fizeram um balanço do setor em 2017 e lançaram previsões para 2018, além de falarem sobre tecnologia embarcada, os lançamentos e os novos nichos de mercado, bem como sobre como escolher o acessório adequado.

Além desta matéria central, outras integram esta edição, como o lançamento de um sistema para gestão de logística reversa para paletes e retornáveis, MBAs que atendem as novas exigências do mercado logístico e do TRC e software para otimização dos processos logísticos no setor ferroviário, entre outras. Aproveite.

Os editores

- 4 capa**
Acessórios para empilhadeiras: todas as expectativas são positivas para este ano que se inicia
- 8 logística & meio ambiente**
SGR lança sistema de Gestão de Logística Reversa para paletes e retornáveis
- 10 ensino**
MBAs capacitam profissionais para as novas exigências do mercado logístico e do TRC
- 12 tecnologia da informação**
Software da Logmax otimiza os processos logísticos das empresas que transportam cargas em ferrovias
- 13 transporte aéreo**
Lufthansa Cargo comemora bons resultados e aposta em 2018
- 14 negócio fechado**
- 15 Notícias Rápidas**

Retrak	02	Runtec	11
L Amorim	05	Moura	13
Globalbat.....	07	Intermodal.....	16
Fronius.....	09		

Logweb Digital



Suplemento Digital da revista impressa Logweb 187

Os artigos assinados e os anúncios não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicação, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda. Parte integrante do portal **www.logweb.com.br**

Redação, Publicidade, Circulação e Administração
Rua Engenheiro Roberto Mange, 353
13208-200 - Anhangabaú - Jundiaí - SP
Fone/Fax: 11 3964.3744 - 3964.3165

Diretor de Redação
Wanderley Gonelli Gonçalves
(MTB/SP 12068) Cel.: 11 94390.5640
jornalismo@logweb.com.br

Redação
Carol Gonçalves (MTB 59413)
redacao2@logweb.com.br

Diretora Executiva
Valéria Lima de Azevedo Nammur
valeria.lima@logweb.com.br

Diretor de Marketing
José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Diretor Administrativo-Financeiro
Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Administração
Wellington Christian Borsarini
admin@logweb.com.br

Caroline Fonseca (Auxiliar Administrativa)
admin.2@logweb.com.br

Diretora Comercial
Maria Zimmermann Garcia
Cel.: 11 99618.0107 e 94382.7545
maria.garcia@grupologweb.com.br

Fernanda Chiarello (Estagiária)
comercial.2@grupologweb.com.br
Jussara Teles (Estagiária)
comercial@grupologweb.com.br

Gerência de Negócios
Cleo Brito - Cel.: 11 99666.9504
cleo@logweb.com.br

Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607
oliveira@logweb.com.br

Diagramação
Alexandre Gomes

Portal.e.Revista.Logweb

@logweb_editora

logweb_editora

Canal Logweb



Download do app



Download do app





Acessórios para empilhadeiras: todas as expectativas são positivas para este ano que se inicia

Os entrevistados estão animados com os novos negócios que vão surgir em 2018 oriundos da retomada da economia. Além de revelarem seus lançamentos, contam como a tecnologia embarcada pode oferecer mais segurança à operação logística e reduzir custos.

Mesmo que de forma lenta, 2017 marcou o início da retomada da economia brasileira. O mercado ainda está se recuperando da crise, que afetou grande parte do empresariado, mas os bons resultados

devem ser mais bem sentidos em 2018. “Depois de alguns anos de incertezas políticas e econômicas e de uma sequência de resultados ruins de anos anteriores, 2017 certamente se consolidou como um ano que marcou a retomada do mercado brasileiro nos mais diversos setores”, expõe Carlo Dessimoni, head de Vendas e Marketing da Cascade Brasil (Fone: 11 4930.9800), fabricante de garfos e equipamentos hidráulicos para empilhadeiras.

Para a Saur (Fone: 55 3376.9300), especializada em equipamentos hidráulicos para empilhadeiras – como garfos, garras e deslocadores laterais –, 2017 iniciou com queda no primeiro trimestre, mas ao longo dos meses as vendas foram melhorando. “Conseguimos en-



Segundo Heinen, da Saur, assuntos que estavam parados há meses começaram a definir-se e a previsão é de crescimento de 20% até dezembro

cerrar o ano com crescimento de 6% comparado a 2016”, comemora o diretor comercial, Enio André Heinen.

Diogo Tomazzoni, diretor da Serralog Electronic Solutions (Fone: 54 3025.2328), que fornece soluções inteligentes para segurança e controle de logística industrial, como lanterna, horímetro e controle do motor da partida, conta que a empresa percebeu a estabi-

lidade do mercado em 2017, diferentemente dos anos anteriores, quando houve oscilações bruscas em curtos períodos de tempo. “Depois observamos uma retomada do setor que se manteve por todo o segundo semestre. Os investimentos em projeto e desenvolvimento foram mantidos, lançamos diversos produtos inovadores que, associados ao desempenho do mercado, resultaram em um crescimento de 54% no ano.” Em relação a 2016, o ano passado foi de surpresas para a TacoBras Medidores de Precisão (Fone: 11 3845.3266), fabricante de limitadores de velocidade com alarme audiovisual para empilhadeiras, entre outros acessórios. Um dos destaques foi a venda de peças para reposição, que teve aumento de 88%. “As empresas de logística, entre outras, confirmaram uma freada nas aquisições de produtos novos, porém, com cuidado para garantir a segurança e a eficiência



operacional. Em um ano ainda de crise econômica, é mais importante investir menos e controlar os custos. No caso do mercado de logística, é preciso se preocupar com consumo de combustível, perda de carga e baixo índice de acidentes, entre outras práticas", comenta a gerente de Marketing e Vendas, Karina Maques Carlucci.

Para a Zetec Systems (Fone: 11 4198.6090), que fornece pega tambor, entre outros produtos customizados, e a Guster Indústria e Comércio de Equipamentos Eletroeletrônicos (Fone: 41 3014.3536), fabricante de instrumentação digital, o mercado em 2017 foi fraco comparado a anos anteriores.



Tomazzoni, da Serralog:
"Continuamos investindo forte em tecnologia e inovação e trabalhamos com a expectativa de crescimento na ordem de 50%"

Expectativas

Com relação a 2018, todas as expectativas são positivas. Dessimoni, da Cascade Brasil, aposta na demanda que ficou represada nos anos anteriores e que, agora, será ajustada à nova demanda da economia. "Manutenções corretivas e preventivas, que foram poupadas no passado, agora terão de ser executadas para garantir investimentos para uma retomada sustentável em todas as áreas da cadeia produtiva. Quem estiver se preparando, vai garantir uma maior participação no mercado", observa.

A Saur está bastante otimista, segundo Heinen, pois vários negócios estão se concretizando. "Assuntos que estavam

parados há meses começam a definir-se e prevemos um crescimento de 20% até dezembro."

Analisando os números do ano passado e a tendência de retomada do mercado, a Serralog projeta um cenário ainda mais positivo em 2018. "Continuamos investindo forte em tecnologia e inovação e trabalhamos com a expectativa de crescimento na ordem de 50%", expõe Tomazzoni.

"Com os ajustes na economia, consideramos que haverá grande crescimento", declara, por sua vez, o engenheiro Flávio Gomes, do Departamento de Inteligência Comercial da Zetec. Na opinião de Luis Roberto Busato, gerente da Guster, as expectativas são melhores, embora com crescimento lento.

Em vista da pequena retomada da economia em 2017, Karina, da TacoBras,

acredita que as empresas estarão preparadas para equilibrar custos e investir em reposição de frota das empilhadeiras. Segundo ela, além de foco nas montadoras e fabricantes de empilhadeiras, o mercado precisa estar de olho na reposição feita com o aluguel destes equipamentos. "Vimos que as empresas de locação tiveram alta em faturamento devido à crise e, para organizar custos, as companhias de logística devem equilibrar as compras com aluguéis. No caso de empresas fornecedoras de acessórios, como a TacoBras, é viável continuar pensando em investir no mercado de reposição", conta.

Karina diz que as empresas que investirem em gestão eficiente, tecnologia e qualidade sempre terão o resultado esperado. "Não tem como gerenciar sem medir e crescer sem organizar. Estas tarefas serão essenciais em 2018", acrescenta.



LAMORIM

EMPILHADEIRAS E PLATAFORMAS AÉREAS

Locação de:

Empilhadeira à combustão de 1.8t até 45t;

Empilhadeiras elétricas retráteis e contrabalançadas;

Transpaleteiras elétricas;

Transpaleteiras elétricas patoladas;

Rebocadores elétricos;

Plataformas aéreas articuladas e tesoura;

Telemanipuladores.



Movimentando o Nordeste

www.lamorim.com

(71) 3394-1477

Lote 04, Quadra 06 - CIA/SUL

Simões Filho/BA



Tecnologia embarcada

A tecnologia tem transformado os acessórios de maneira geral e isso pode ser avaliado em duas frentes, de acordo com Tomazzoni, da Serralog. "A evolução das empilhadeiras tem exigido acessórios diferenciados, mas que, ao mesmo tempo, proporcionem novas soluções em nível de controle, eficiência e segurança. Por outro lado, os próprios acessórios passam por processos evolutivos que contribuem para a logística de forma independente das máquinas", explica.

Segundo ele, os acessórios ganharam muito espaço na logística interna, principalmente quando se fala em segurança, controle e redução de custos operacionais. "Muitos deles estão se tornando padrão e já são fornecidos como opcional de fábrica."

Conforme explica Heinen, da Saur, cada vez mais busca-se o controle das operações através de sensores automatizados. Desta forma, a movimentação



depende menos da habilidade do operador. Alguns exemplos citados por ele são: controle de pressão e posicionamento preciso na vertical ou horizontal dos braços, que proporcionam ajustes finos na operação, evitando

danos nas mercadorias e agilidade na movimentação; controle de tração nas empilhadeiras, que permite trabalhar em sincronia com movimentos de avanço e recuo de pantógrafos; câmaras para melhor visualização em altura ou pontos "cegos" para o operador; e leitores de códigos, que informam em tempo real o que está sendo movimentado e alimentam os dados de estoque.



Dessimoni, da Cascade, aposta na demanda que ficou represada nos anos anteriores e que, agora, será ajustada à nova demanda da economia

movimentar, velocidade pretendida para cada ciclo e espaço disponível para estoque e corredores. "Com estas informações, define-se o implemento e qual a capacidade necessária para a empilhadeira", conta Heinen, da Saur.

Novos nichos

Sobre novos nichos de mercado para o uso de acessórios, Busato, da Guster, cita produtos que envolvam deslocamen-

tos, rotações, pressões e temporização, e que necessitem ser monitorados com opções para controles e alarmes.

Heinen, da Saur, observa um ponto interessante. "Várias empresas ainda possuem operações efetuadas manualmente e o Ministério do Trabalho tem fiscalizado e exigido mais saúde para as pessoas. A mecanização, através da aplicação de um implemento, muitas vezes resolve esse problema", conta. Um exemplo citado por ele é o Layer Picker, que faz a montagem de um palete com mix de produtos, pegando camada por camada de carga sem esforço humano.

Para Tomazzoni, da Serralog, a própria tecnologia tem proporcionado novos nichos de mercado.

O processo de escolha

É importantíssimo saber definir o momento de optar por um acessório e como escolher o ideal para cada operação. Busato, da Guster, diz que esses dispositivos são requeridos quando se deseja melhor utilização e disponibilidade da empilhadeira, evitando acidentes.

Tomazzoni, da Serralog, acrescenta que, além de promover segurança, os acessórios reduzem os custos operacionais. "Temos casos nos quais o monitoramento on-line da operação reduziu os custos de manutenção corretiva em 50%; e com o controle eletrônico do motor é possível reduzir o consumo de combustível em até 25%. Desta forma, o uso de acessórios é indicado sempre que a movimentação de cargas faz parte do processo produtivo. Onde houver empilhadeiras, prova-





"A Internet das Coisas (IOT), a evolução do led e a eletrônica embarcada ampliaram as possibilidades de novas soluções nas operações. O surgimento de novos equipamentos e máquinas também abre mercados que podem ser atendidos com os mesmos produtos desenvolvidos para empilhadeiras."

Lançamentos

Veja a seguir as novidades e destaques das empresas entrevistadas.

A Cascade está trabalhando na produção de equipamentos que proporcionam uma melhor eficiência energética para os clientes. "Já temos produtos da família 14 J sendo vendidos no mercado brasileiro e que se destinam principalmente à movimentação de eletrodos-mésticos/linha branca", anuncia Dessimoni.

Já a Guster está lançando velocímetros para baixas velocidades e inclinômetros (sensores de inclinação), com programas de alarmes sonoros e visuais.



Marques, da TacoBras, revela que a empresa irá investir no aumento da distribuição e na implantação de um sistema de gestão interna com ERP

A Saur destaca o basculador de bins para despejar frutas, equipamento mais leve que o aparelho giratório e que retém o bin sobre os garfos da empilhadeira. Outro lançamento é a pinça para retirar tampas laterais de caminhões, chamado de "tira-tampas".

Ele é usado para remover as laterais de madeira dos caminhões, que são pesadas e necessitam de um jogo/articulação para saírem do encaixe e serem depositadas no piso. "Este implemento acoplado na empilhadeira evita todo o esforço físico, além de oferecer segurança para a operação", explica Heinen.

Tomazzoni salienta a evolução do sistema de monitoramento on-line para empilhadeiras (telemetria) da Serralog, que proporciona informações para gestão, segurança e manutenção dos equipamentos. Outro destaque é o indicador



visual de velocidade, que permite a visualização das máquinas à distância, inclusive por sistemas internos de vídeo. Por fim, o Red Zone indica visualmente a distância segura dos equipamentos e evita atropelamento em manobras.

Neste ano, a TacoBras irá investir no aumento da distribuição, assim como na implantação de um novo sistema de gestão interna com ERP, informa Eduardo Rafael Marques, sócio fundador da empresa. Ele destaca o limitador de velocidade audiovisual, sistema de segurança no trabalho que funciona independente do operador. "Ele promove também benefícios para uma gestão eficiente da frota, como economia de freios, pneus e combustível", acrescenta.

Na Zetec, os lançamentos dependem exclusivamente da necessidade técnica do cliente, pois a empresa trabalha com projetos especiais. **Logweb**

Baterias Linha EVG (Eletrólito GEL)

Específicas para veículos elétricos, lavadoras de piso e plataformas elevatórias



- Tecnologia com eletrólito GEL para maior vida útil.
- Especialmente desenvolvidas para aplicações de ciclo profundo (*deep cycle*).
- Maior confiabilidade para altas capacidades em Ah (90Ah até 400Ah).
- Permitem um número muito maior de ciclos de carga e descarga comparadas às baterias convencionais.
- Reguladas por válvula (VRLA), totalmente livres de manutenção e vazamentos.
- Elementos que podem ser instalados e transportados em diversas posições.
- Baterias mais seguras ao meio-ambiente, pois não possuem eletrólito líquido.



SGR lança sistema de Gestão de Logística Reversa para paletes e retornáveis

A recém-criada SGR Tecnologia e Serviços Administrativos (Fone: 11 4395.0407) está lançando o SGR – Gestão de Logística Reversa, um sistema composto por um conjunto de softwares que gerencia o trânsito de paletes e retornáveis, com o objetivo de proporcionar reduções de custos com a aquisição de ativos, manutenção, perdas e desvios.

“É um serviço de gestão centralizada para ativos retornáveis e logística reversa. Reduz custos com a reposição e manutenção dos ativos, evitando extravios e controlando sua qualidade. Integra todos os participantes da cadeia logística, obtendo dados de todos os locais e transferências que compõem o fluxo. Coleta, critica e distribui informações, detectando e apontando aos interessados, a cada momento, as situações de fragilidade. Fornece aos gestores todos os indicadores sobre volumes, prazos e eficiência de cada participante. Podemos afirmar que o sistema SGR tem como principal objetivo a redução de custos, com uma gestão eficiente de retornáveis”, afirma Valdir Zelenski, gestor comercial da empresa.



Zelenski: O sistema de Gestão de Logística Reversa reduz custos com a reposição e manutenção dos ativos, evitando extravios e controlando a qualidade



Luciana: “A logística não pode ser tratada individualmente por cada empresa envolvida. Não podemos pensar como ilhas, mas como o oceano que banha a todos”

luções e correções. Controla a qualidade durante todo o circuito, fornecendo dados e métodos que incentivam o retorno dos ativos em bom estado de conservação.”

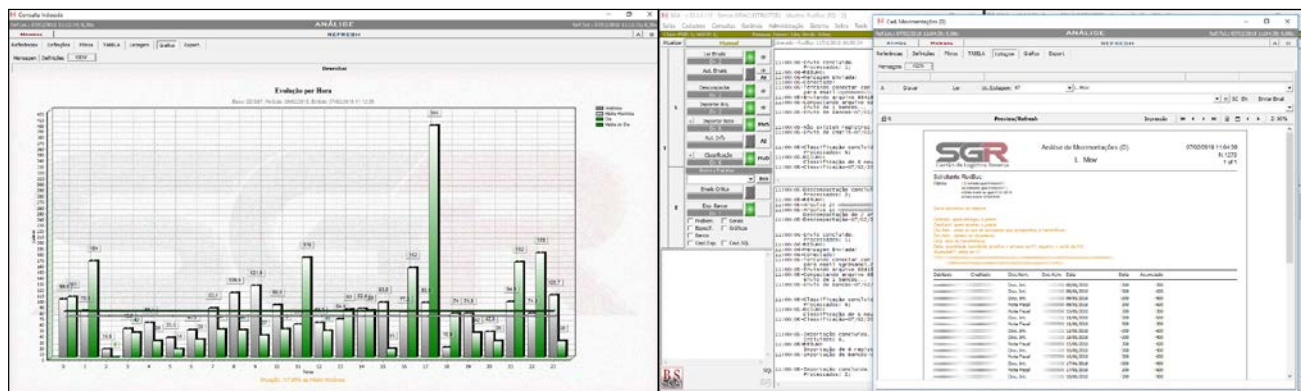
Buchele também destaca que a captura de informações pode ser feita por integração ao ERP do cliente, por aplicativos para PC, mobile ou web. “Também é utilizado um gerenciador de informações tão poderoso que

permite atender aos interesses de cada participante de forma personalizada, gerando e enviando automaticamente relatórios, planilhas e gráficos, modelados especificamente para a pessoa que vai recebê-lo. Atende às mais diversas necessidades de análise e condições de gatilho.”

Aplicações

O extravio de ativos retornáveis durante o ciclo de distribuição, seja por perdas,

Por sua vez, Rodolfo Buchele, gestor de desenvolvimento da SGR, diz que o sistema utiliza o software de mesmo nome (SGR) da Buchele Sistemas, desenvolvido especificamente para a função. “Trabalhando de forma autônoma, 24x7, compara as informações fornecidas utilizando parâmetros de possibilidade e probabilidade. Detecta brechas e variações de comportamento que possam originar perdas e comunica os envolvidos em tempo real, sugerindo so-



desvios ou pelo retorno de itens inviáveis, pode chegar a 15% por ciclo. Isto impacta significativamente no custo final do produto, diminuindo as margens de lucro e a competitividade.

"Isto pode mudar com um controle que consiga abranger toda a cadeia em tempo real. Que integre os participantes e permita que se tenha uma visão real do que acontece durante o ciclo, a participação de cada um, suas qualidades e fragilidades. Pois com essa 'visão de raio x', o processo pode ser afinado em conjunto, para o bem comum. Assim, o sistema aplica-se a qualquer item que circule pelo País ou fora dele. Alguns dos maiores nichos são paletes, bandejas, bombonas, tambores, cilindros e chapatex, mas outros itens que transitam em mãos de terceiros também podem ser controlados", explica, agora, Luciana Manoel, gestora operacional da SGR. Luciana também faz questão de destacar que o sistema é inédito. "O SGR é inédito na integração entre todas as partes envolvidas nos processos logísticos de retornáveis,



Buchele: "Também é utilizado um gerenciador de informações tão poderoso que permite atender aos interesses de cada participante de forma personalizada"

rapidez para análise das informações, através de um software inteligente; na capacidade de criticar, modelar e distribuir informações de forma individualizada; e, o mais importante, é o primeiro software brasileiro dedicado exclusivamente à gestão de retornáveis e logística reversa que fecha todo o ciclo de trânsito dos ativos."

Já que falou das características do sistema, Luciana também lembra como ele foi desenvolvido.

"Em 2003, ao desenvolvermos um projeto de gerenciamento para pool de paletes, interagimos com diversas empresas de porte internacional. O extravio dos ativos, o retorno em mal estado e os custos para coleta em longas distâncias sempre ocuparam o foco das conversas. Sim, já temos, também, solução para os custos de coleta, mas aguardamos massa crítica para lançá-la ao mercado."

Naquela época – continua a gestora operacional –, tiveram a oportunidade de medir as condições iniciais, conhecer os problemas por dentro e atuar reduzindo as perdas, já com resultados surpreendentes. Decidiram, então, que esta redução do custo logístico permaneceria como meta.

"Aprendemos que a logística não pode ser tratada individualmente por cada empresa envolvida. Não podemos pensar como ilhas, mas como o oceano que banha a todos. Apenas um trabalho rápido e conjunto pode conter os problemas antes que se acumulem. Problemas acumulados não têm soluções economicamente inviáveis. Assim, podemos afirmar que o principal objetivo do SGR é trazer reduções de custos com a gestão de retornáveis, reduzindo a compra de ativos, manutenções, perdas, desvios e paradas de produção."



/ Perfect Welding
/ Solar Energy
/ Perfect Charging

Fronius

REDUZA ENERGIA, BATERIAS, TEMPO DE CARGA REDUZA CUSTOS COM CARREGADORES DE BATERIA FRONIUS

Faça um estudo de redução
de custo da sua empresa.



NOS VISITE NA MOVIMAT
RUA B ESTANDE 29
SÃO PAULO EXPO
16 A 19 DE OUTUBRO

VENDAS.CARREGADORES@FRONIUS.COM
11 3563-3800
FRONIUS.COM.BR



MBA's capacitam profissionais para as **novas exigências** do mercado logístico e do TRC

Para ajudar os profissionais de logística a se capacitarem em suas especialidades, a *Logweb* destaca dois cursos que prometem preparar o aluno para o mercado de trabalho, de acordo com as atuais exigências.

Em deles é o MBA em Gestão Estratégica em Transporte Rodoviário de Cargas, do Instituto Setcepar de Educação no TRC. Como é EAD, ou seja, ensino à distância, não depende de "fechar turmas". O interessado pode se inscrever a qualquer momento e dar início ao curso. Vale lembrar que, por lei, é preciso escolher um polo para realizar a prova presencial. A duração é de 12 meses, com 360 horas mais projeto de conclusão.

Desenvolvido para transportadores, Operadores Logísticos, embarcadores, montadoras e indústrias conexas, o MBA explora temas como especificação de caminhões para operações de transporte, dimensionamento, produtividade e cálculos de utilização de frotas, estudos de terceirização de manutenção,

avaliação de oficinas, criação de KPIs para manutenção de caminhões, custos operacionais de frota, Leis de Balança, dimensões e pesos de equipamentos para transporte e análise das suas multas, Responsabilidade Civil e Penal, Seguros e outros temas.

Segundo Gilberto A. Cantu, diretor do Setcepar, os desafios na gestão do TRC estão espalhados por toda a cadeia de transporte, mas um dos mais prementes é o desenvolvimento do capital humano. "Há uma falta muito grande de profissionais qualificados no setor e foi exatamente essa a razão que nos levou a lançar este MBA", explica.

Cantu diz que o TRC é um dos setores mais competitivos da economia brasileira, portanto, conhecer a fundo como ele funciona para tomar as decisões mais corretas e de maneira proativa é fundamental. O profissional precisa demonstrar domínio sobre as atividades, conhecer profundamente a legislação do setor, incluindo a de produtos perigosos, ter domínio sobre as características e a aplicação



Cantu, do Setcepar, diz que conhecer a fundo como o TRC funciona para tomar as decisões mais corretas e de maneira proativa é fundamental

correta dos caminhões, entender de gestão e manutenção de frotas, saber precificar fretes e como estruturar um BID para participar de concorrências. Estes temas também serão abordados no MBA.

Os professores do curso são Alvaro Menoncin, gerente de engenharia de vendas da Volvo Latin America; Rubem Penteado, perito em avaliações de

acidentes com veículos pesados e autor do livro "Amarração de Cargas"; Sergio Cardoso, doutor pela Florida Christian University na área de negócios internacionais com investigação na carga tributária; Lauro Valdívia, engenheiro de transportes, assessor técnico da NTC&Logística e membro da Câmara Temática de Assuntos Veiculares do Denatran; Christian Souza, engenheiro mecânico; e Marco Gomes, especialista em transporte de produtos radioativos. Mais informações no link goo.gl/Hxxtwx.

Logística na saúde

Outra indicação é o MBA em Logística aplicada à Saúde da Unisa – Universidade Santo Amaro, da capital de São Paulo. Com duração de 13 meses, com 480 horas, o curso objetiva formar profissionais capacitados a planejar, executar e controlar todas as



atividades de logística, abastecimento e distribuição relacionados com a prestação de serviços de saúde no âmbito das organizações públicas e privadas nacionais, tais como: hospitais, clínicas, laboratórios, operadoras de planos de saúde, seguros de saúde, Secretarias e Ministério da Saúde.

O programa destina-se a profissionais graduados na área de gestão da saúde ou que desejem atuar na área de logística farmacêutica, hospitalar e de atividades relacionadas.

Para o Prof. Dr. Giorgio Arnaldo Enrico Chiesa, coordenador do curso, de modo geral, os serviços da saúde têm sido frequentemente temas de pesquisas em várias áreas do conhecimento devido à sua importância social, às diversificadas áreas funcionais e aos agentes que podem se conflitar em uma vasta rede de relacionamento.

A importância da logística nos serviços da saúde se atribui às atividades de aquisição, movimentação e distribuição (incluindo a logística reversa) visando uma boa relação custo x benefício no atendimento das necessidades dos usuários, sejam pacientes, sejam profissionais da área da saúde. "A expressão 'saúde não tem preço' é verdadeira, porém, desde que associada a outra frase: 'mas tem custo'", expõe.

O professor Chiesa diz que para realizar as atividades de compras/suprimentos, estratégias de armazenagem e distribuição, é necessário que certas competências sejam praticadas, ou no mínimo conhecidas, no ambiente da logística, especificamente na área da saúde, que é regulamentada em diversos aspectos. Ele cita:



Professor Chiesa, da Unisa:
"A expressão 'saúde não tem preço' é verdadeira, porém, desde que associada a outra frase: 'mas tem custo'"

- Conhecimento de todo o funcionamento da empresa e do ambiente em que atua;
- Visão integrada para o gerenciamento e sincronismo de processos;
- Saber relacionar-se com todos os níveis da organização;
- Ser organizado e equilibrado na administração de tempos;
- Ter atualização em TI.

Para compreender os movimentos, a morfologia, a temperatura, os fluxos e as prioridades é preciso ter conhecimentos para atuar em projetos, análises de processos e elaboração eficiente de fluxos. "O professor Cesar Meireles complementa esse raciocínio dizendo 'que a logística na área da saúde envolve pessoas, muitas pessoas, assim sendo, o profissional deve gostar de gente, saber lidar com gente'. Desta forma, comunicação é um atributo chave para essas atividades", conta o coordenador do MBA.

Como a Unisa tem significativa atuação na área da saúde, boa parte dos professores é da própria instituição. Para as disciplinas mais específicas, são convidados docentes que, além da titulação, atuam na área de logística e são responsáveis por áreas de gestão hospitalar e prestação de serviços. Alguns deles são: Jonas Cesar Laurindivicius, Vitor Tamarozzi, Ricardo Cesar Cerqueira, Carlos Cesar Meireles Vieira Filho e Dr. Hélio Neves. O próprio professor Chiesa, doutor em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo, ministra algumas disciplinas. Mais informações no link goo.gl/sdtDEE. 

Monte sua **torre de controle** com o sistema pioneiro em **monitoramento de entregas**

HODIE
MONITORAMENTO LOGÍSTICO DE ENTREGAS

HODIE Pedidos

HodieWeb

HodieFRETE

Hodie APP

HodieBooking

Hodie REVERSA

Hodie KPI

HODIE: INOVANDO DESDE 2001



Fale com a Runtec

(11) 4521-1986

www.runtec.com.br



Software da **Logmax** otimiza os processos logísticos das empresas que transportam cargas em ferrovias

Com foco no modal ferroviário, a Logmax Inteligência Logística (Fone: 31 98822.3468) – startup de Belo Horizonte especializada em soluções de software para a logística de empresas embarcadoras – desenvolveu um software TMS para agilizar e gerenciar o transporte de cargas na malha ferroviária brasileira. O objetivo é gerar ganhos em produtividade e redução de custos para os clientes e, consequentemente, para as ferrovias. As concessionárias ferroviárias entram como parceiras, permitindo a integração sistêmica com os seus sistemas operacionais. Para operar o sistema, o usuário precisa de um computador, tablet ou celular com acesso à internet.

“Geralmente as empresas que usam o transporte ferroviário têm um volume de cargas muito alto e, devido a isso, precisam usar ferramentas eletrônicas e manuais para auxiliar na gestão e no controle do tempo dessas operações. O diferencial da nossa solução é sincronizar todas as informações geradas no processo logístico e disponibilizá-las para as equipes em um só local, pro-

porcionando um planejamento mais efetivo, previsibilidades das operações e a redução de custos”, diz Fábio Nascimento, CEO da startup. Segundo o empreendedor, o custo para contratar o serviço depende do volume de vagões que serão monitorados. O acesso à plataforma é cedida ao usuário – embarcador de cargas –, que passa a visualizar todas as informações relacionadas à sua contratação de fretes e, também, pode alimentar o sistema com outras informações.

A plataforma online Logmax Embarcador disponibiliza informações valiosas sobre a gestão da carga às empresas que contratam fretes com as ferrovias. Dados como a localização da carga em tempo real, controles do tempo de permanência dos vagões nos terminais e as entradas dos documentos fiscais podem ser administrados de forma ágil e centralizada. A ferramenta oferece previsibilidades de todo o processo, antecipação de problemas ou gargalos e também redução do excesso de trabalho manual das equipes com planilhas, e-mails e telefonemas. Caso o cliente tenha uma operação de multimodalidade, o software também permite o gerenciamento dos fretes contratados no modal rodoviário, que posteriormente serão embarcados/desembarcados nas ferrovias e portos.



Nascimento: O diferencial da solução é sincronizar todas as informações geradas no processo logístico e disponibilizá-las para as equipes em um só local

Expansão

Neste ano, a Logmax quer expandir a plataforma para outros modais, como o hidroviário. “A solução Logmax Embarcador foi desenvolvida para otimizar a gestão dos fretes contratados no modal ferroviário, porém, visto que a multimodalidade busca a eficiência no transporte de cargas, desenvolvemos o Logmax Embarcador Multimodal.

Esta plataforma integra, em um só local, todas as etapas relacionadas à contratação dos fretes realizadas com as empresas embarcadoras dos modais ferroviário, rodoviário e hidroviário. O objetivo é tornar as operações de transbordo mais rápidas e eficazes”, diz Nascimento.

Outra meta é finalizar as melhorias para a plataforma de gerenciamento de movimentação interna de cargas em pátios ferroviários, que utiliza a comunicação via sinais de radiofrequência.

De acordo com Nascimento, os investimentos recebidos pela startup desde que entrou em operação foram fundamentais para o desenvolvimento da empresa. O negócio conseguiu captar rodadas de investimentos, provenientes da gestora de fundos Fundepar e do BMG Uptech. Atualmente, a Logmax presta serviços para empresas dos segmentos de agricultura, industrializados, siderurgia, metalurgia e mineração. **Logweb**



Lufthansa Cargo

comemora bons resultados e aposta em 2018

O ano de 2017 foi fantástico para a Lufthansa Cargo (Fone: 11 2161.7500), acima do esperado, e 2018 também deve seguir no mesmo ritmo. Com a ajuda de dois segmentos da economia, a indústria automobilística e a fruticultura, a empresa registrou um excelente resultado no Brasil em 2017, em relação aos anos anteriores.

Em visita a São Paulo, em fevereiro último, o CEO da Lufthansa Cargo, Peter Gerber, revelou que a companhia chegou a ter apenas quatro voos semanais entre o Brasil e a Europa no auge da crise, mas

está ampliando a capacidade para atender à demanda. Hoje são seis voos, e logo serão sete. Nos melhores momentos da economia, a Lufthansa Cargo chegou a ter dez frequências semanais entre o Brasil e a Europa com aeronaves cargueiras.

A empresa possui hoje 12% de market share no Brasil e 19% em relação somente à oferta para a Europa. "O Brasil é a maior economia da América do Sul e um mercado muito importante para nós", disse Gerber, lembrando que o país está retomando o crescimento econômico e deve gerar ainda mais demanda.

Cleverton Holtz Vighy, diretor de vendas e manuseio de cargas no Brasil, explicou que os segmentos com maior perspectiva são o de insumos para a indústria automobilística e o de perecíveis, em especial a fruticultura, em vista do sucesso do agronegócio brasileiro. "Estes setores estão mirando a exportação e é nisso que apostamos", disse. São Paulo (Aeropertos de Viracopos e Guarulhos) está entre os cinco destinos mais importantes para a marca.

Em todo mundo, a empresa voa para 300 destinos em 100 países. No Brasil, as cidades atendidas com voo cargueiro são: São Paulo (Aeropertos de Viracopos em Campinas e Guarulhos), Rio de Janeiro, Natal e Curitiba. Com caminhões, conecta ainda Belo Horizonte, Florianópolis e Porto Alegre. Sua frota é composta por 19 aeronaves cargueiras, sendo 12 MD-11F e 7 B-777F. **Logweb**



REDE DE SERVIÇOS MOURA A MAIOR REDE DE SERVIÇOS E VENDA DE BATERIAS TRACIONÁRIAS



O Grupo Moura traz, através de sua rede, a solução em venda, locação, prestação de serviços e assistência técnica de baterias tracionárias. Ou seja, um pacote completo que atende a todas as necessidades que o seu negócio possui. Um trabalho baseado no know-how da Baterias Moura, que atua há 60 anos no mercado e oferece o cuidado que a energia do seu negócio precisa. Conte com um verdadeiro time de peritos de fábrica. **Acesse www.rsmoura.com.br.**



CONHEÇA NOSSOS SERVIÇOS

- Venda de baterias industriais (tracionárias, estacionárias e metroferroviárias)
- Manutenção preventiva e corretiva
- Locação de baterias e carregadores
- Gestão de sala de baterias
- Instalação, monitoramento e gestão de baterias estacionárias
- Logística reversa
- Venda de acessórios

Rede de Serviços Moura





Confenar renova parceria com a Nacional Gás

A Integramax, empresa contratada pela Confenar (Fone: 11 5505.2521) para a gestão de parcerias e negócios da Confederação, e a Nacional Gás apresentam condições especiais para as revendas associadas à Confederação Nacional das Revendas da Ambev e das Empresas de Logística da Distribuição na compra do Cavalete Pit Stop, ideal para o abastecimento rápido e seguro de empilhadeiras e inteiramente reformulado em 2017. "As revendas que adquirirem o novo Pit Stop terão segurança, manutenção preventiva programada para esse tipo de sistema e assistência 24 horas. Além disso, passam a contar com uma equipe de consultores treinados para desenvolver soluções customizadas e atendimento pós-venda direcionado", afirma Pedro Ciccotti, diretor de Negócios da Confenar. Ele lembra que a estação de abastecimento da Nacional Gás é a primeira do País a atender 100% das normas de segurança recomendadas pela ABNT (NBR 13.523:2017). "O Cavalete Pit Stop está com novas estruturas interna e externa, inclusive com um painel de comando, painel elétrico e acessórios. As modificações feitas têm o objetivo de melhorar a operação do equipamento, oferecer segurança operacional e evitar deformações", completa Ciccotti.

Madeiranit adquire empilhadeiras multidirecionais da Combilift



A Madeiranit, que atende os mercados de construção civil e moveleiro, acaba de adquirir três empilhadeiras multidirecionais C5000, da Combilift (Fone: 51 3077.7444), para operar em seu novo Centro de Distribuição de 20.000 m² localizado na cidade de Agudos, SP. A empresa é cliente Combilift desde o ano de 2010 e já conta com 12 equipamentos operando em suas 14

lojas, totalizando com a nova aquisição 15 equipamentos. As dimensões das placas de MDF armazenadas e movimentadas nas instalações da Madeiranit – 1,84 metros de largura e 2,75 metros de comprimento – levaram um de seus sócios, Moacir Tadeu Pinto, a uma busca de um ano pelo equipamento que melhor atenderia à operação, considerando essa particularidade e sem comprometer a área de armazenagem, já que as lojas estão localizadas dentro de cidades e não teriam layout modificado. Cada loja tem, em média, 6.000 m² de área, corredores entre 4 e 4,5 metros de largura para movimentação das placas longas e estruturas portapaletes de 6 metros de altura, onde as placas de MDF são estocadas. "Além da carga longa a ser movimentada e elevada para ser estocada em estruturas portapaletes, outro ponto importante era a manutenção da área de armazenagem que não seria alterada. Acabamos obtendo um ganho extra: aumentamos em 40% a capacidade de armazenagem nas lojas, graças à operação da multidirecional", destaca Tadeu. A empilhadeira multidirecional C5000 tem capacidade para movimentar-se em 360° (em todas as direções) em espaços abertos e fechados e em qualquer condição de piso, e na Madeiranit eleva cargas de 5 toneladas a 3,30 metros e de 2,5 t a 6 metros.

Focco fecha parceria com transpoBrasil

A Focco Sistemas de Gestão (Fone: 54 3025.9000) fechou parceria estratégica com a transpoBrasil (Fone: 47 3237.5816) com o objetivo de proporcionar uma integração aos usuários do FoccoERP com uma solução de gestão de logística. A partir de agora, as empresas que utilizam o software de gestão FoccoERP podem integrar a sua gestão de estoque com os setores de compras e transporte, passando a ter uma administração bem-sucedida do estoque, aprimorando os seus processos de logística e distribuição, controlando melhor as informações e agilizando a execução das atividades. De acordo com Gilson Chequeto, CEO da transpoBrasil, a solução propiciará significativos avanços nos modelos de gestão de transportes dos clientes do FoccoERP, garantindo redução de custos logísticos, excelência nos indicadores de entregas e aumento da eficiência operacional de transportes. A solução atende segmentos como distribuidor atacadista, e-commerce, redes de varejo, agronegócio e, principalmente, indústrias de transformação, perfil que o FoccoERP possui maior concentração de clientes. "A integração entre os sistemas é muito simples, pois o transpoBrasil é 100% web, o que garante agilidade no processo de implantação e toda a segurança que os clientes precisam", explica ele. A integração entre os dois sistemas oferece funções que visam controlar as atividades inerentes à gestão de transportes: seleção de transportadora; gestão dos documentos eletrônicos; rastreamento das cargas; controle de custos; e planejamento de rotas. A utilização da integração entre os sistemas também irá auxiliar no aprimoramento dos processos e controles do ciclo de contratação de transportes, desde a cotação e a negociação de tabelas, passando pelos ciclos de coletas e entregas, até a liberação financeira e o respectivo pagamento pelo serviço, complementa Robson Rizzotto, gestor comercial do FoccoERP. **Logweb**



Patrus constrói a maior estrutura de transporte de carga fracionada do Norte de Minas

Com investimento de 10 milhões de reais, a Patrus Transportes (Fone: 31 2191.1170) construiu um terminal próprio em Montes Claros, MG, com 5.000 m² de área operacional, 32.000 m² de área total e 30 docas para carregamento simultâneo. A unidade tem perfil expedidor e distribuidor, atendendo também as entregas porta

a porta (e-commerce). A unidade de Montes Claros é o maior terminal de carga fracionada do Norte de Minas Gerais, atendendo 148 municípios. A unidade também está implantando o Sistema Lean Manufacturing, que já reformulou os processos operacionais e o layout dos terminais de diversas unidades da empresa.

Apolo Transportes amplia frota com 15 extrapesados da MAN

Quinze novos MAN TGX 28.440 6x2 chegaram à frota da Apolo Transportes (Fone: 19 3851.6200), empresa especializada no transporte de produtos químicos perigosos e não perigosos, carga a granel líquida e sólida – os modelos foram adquiridos por meio do leasing operacional. Os novos veículos rodam de 12.000

a 15.000 quilômetros, por mês, em média. Parte deles leva produtos químicos do Porto de Santos ao Centro-Oeste do Brasil. Os outros transportam cal da cidade de Arcos, MG, onde a empresa tem uma filial, até Três Lagoas, MG. A Apolo Transportes tem, ainda, filiais em Salto, SP, e Ponta Grossa, PR.

Equipamento lançado pela Invent automatiza separação de pedidos



Precisão, rapidez na hora de montagem dos pedidos e a consequente economia de tempo e dinheiro: é isso o que promete o A-Frame, equipamento voltado para operações de logística lançado no Brasil

pela Invent (Fone: 11 2833.0005). “Fabricado pela empresa americana SI Systems, o dispositivo garante que não aconteçam erros nessa etapa do processo, ao mesmo tempo em que torna a separação de produtos até 80% mais rápida”, conta Igor Uliana, VP técnico da Invent. O A-Frame é modular – cada módulo, com capacidade para operar 16 produtos diferentes, tem 1,4 metros de comprimento e é facilmente instalado em locais pequenos – e se integra à linha de logística no momento da montagem de pedidos, com capacidade para distribuir, ao todo, até 64 produtos diferentes, trabalhando com produtos de até 0,45 kg e que tenham no máximo 250 mm

Seal Sistemas anuncia unidade de negócios focada em IoT

Para se consolidar no mercado de Internet das Coisas (IoT), a Seal Sistemas (Fone: 11 2134.3814), que completa 30 anos em 2018 e já atuava com alguns componentes e soluções ligadas ao IOT, anuncia a criação de uma unidade de negócios focada nesse conceito, com o objetivo de oferecer serviços que possam ajudar as empresas a construir suas estratégias orientadas à IoT.

Carlos Santana, diretor de Vendas da Seal, assume também o cargo de diretor da nova área de IOT, que conta com um ambiente com tecnologia de última geração e irá direcionar os esforços para atender os mercados tradicionais da empresa: varejo, indústria, logística e healthcare. O projeto surgiu de uma demanda do mercado de contar com um provedor de solução ‘End-to-End’, segundo Santana. A Seal possui um portfólio tecnológico abrangente, com coletores de dados, impressoras de códigos de barras e leitores, e todo esse set de soluções será útil para suprir uma carência do mercado. “Há uma tendência de trabalhar com modelos de soluções híbridas, que são a escolha perfeita para quem busca integração completa”, completa o executivo.

de largura e 300 mm de comprimento. Está disponível em duas opções: móvel, com capacidade para separar até dois mil itens por hora, e fixo, que alcança até quatro mil e duzentos artigos por hora. “É uma máquina bastante adaptável para armazéns, galpões e Centros de Distribuição de diferentes portes e voltada a pedidos de altíssimo fluxo. Cada dispenser consegue inserir até cinco itens por segundo”, completa Uliana.

FEIRA INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA, TRANSPORTE DE CARGAS E COMÉRCIO EXTERIOR

VOCÊ TEM MAIS QUE
UMA FEIRA PARA PARTICIPAR.
TEM UM UNIVERSO DE TECNOLOGIA,
INFORMAÇÃO E COMPRADORES.



24ª EDIÇÃO
INTERMODAL
2018 SOUTH AMERICA

13 A 15 DE MARÇO
SÃO PAULO EXPO - SP - BRASIL

A 24ª edição da Intermodal South America mudou para melhor: agora em novo lugar, com mais tecnologia e facilidades, com nova planta e nova marca, mais atrativas. Um evento ainda mais dinâmico, com mais conteúdo, informação e conhecimento.

Reserve já o seu espaço!

contato@intermodal.com.br
(11) 4878-5921 / 5939

Associações Parceiras



Parceiros de Mídia



Parceiro Institucional



Mídia e Catálogo Oficial



Organização



intermodal.com.br